



Curitiba e a Ópera se encontram.

Chamada por Wagner de "obra de arte total", a ópera se define como a manifestação cênica, que engloba todos os elementos teatrais como cenário, figurino, poesia, atuação e enredo, e ainda os combina com música vocal, instrumental e dança. Assim, é uma combinação que alcança uma intensidade expressiva e emotiva que nem palavras nem música conseguem causar sozinhas.

Aliada a isso está sua história, que por ser a mais antiga dos gêneros teatrais esta repleta de tradições de diferentes épocas e de diferentes partes do mundo.

Entretanto, mesmo com toda essa riqueza cultural, ela permanece silenciada no Brasil, onde é pouquíssimo conhecida e enfrenta uma série de preconceitos para um estabelecimento na vida cultural do país. Curitiba é uma cidade com interesse a aberta ao teatro, ideal para a inserção de um novo gênero. A ida à ópera para seus novos espectadores poderia ser não só uma maneira de sensibilizá-los perante à ela mesma, mas um convite a conhecer e apaixonar-se por qualquer outro tipo de arte que a constitui.

Por todo o mundo, casas de óperas são, além de teatros, instituições simbólicas que participam e atuam intensamente na vida cultural do local em que são inseridas. Em seus palcos, ocorre a fusão entre dois mundos completamente distintos: um, praticamente uma fábrica voltada ao trabalho artístico, e outro composto pelo público que busca lazer, cultura, e entretenimento. Localizada no meio do Centro Cívico em Curitiba, diretamente ligada ao museu de maior destaque da cidade, a Casa de Ópera em Curitiba propõe a difusão desse gênero na cidade enquanto que qualifica o espaço urbano rico em áreas públicas que o rodeiam.

O edifício inverte o conceito clássico de "saguão para a rua". Ao contrário, ele volta seu saguão para o bosque ao seus fundos, para onde estão as pessoas, integrando e articulando os espaços de lazer contíguos. Seu programa inclui áreas de exposição e um café com acesso independente do conjunto, o que o mantém vivo durante o dia.

Para a rua, que possui baixa circulação de pedestres, estão voltados os espaços dependentes de um fácil acesso ao sistema viário: o bloco de serviços e apoio ao palco, carga e descarga de cenários e estacionamento. Esses elementos encontram-se todos a baixo da cota da praça, não interferindo na volumetria do conjunto.

O bloco de apoio, com a parte administrativa e dos corpos artísticos, além de solto do volume da caixa cênica, é perfurado por dois pátios internos para ventilação e iluminação, que se unem no primeiro pavimento do edifício em um grande pátio interno para os artistas. Privacidade é garantida por um pergolado que também possui função de continuidade à praça de entrada.

São dois os volumes principais: a "lâmina", saguão unificador das três praças adjacentes e que concentra todos os acessos ao volume maior: a caixa cênica e o auditório. Unindo esses dois volumes está a grande escadaria de acesso à cobertura, que perfura o espaço interno no saguão principal, pendurada na estrutura em pórtico da lâmina. Seu desenho originou-se da recuperação de uma parte do projeto original de Burt L. Foster para a região que não foi construída. A escada reconfigura o espaço público da área, confunde a distinção entre espaços interno e externo, e aproxima o público ao edifício que se apresenta para ele.

A praça em petit pavet, parte construída do projeto paisagístico para a área hoje subutilizada e degradada, é restaurada e se torna praça principal de acesso à Ópera. Seus pavimentos inferiores, antes apenas terra, são preenchidos por uma grande área de estacionamento que pode futuramente também ser utilizado por todo o complexo da quadra.

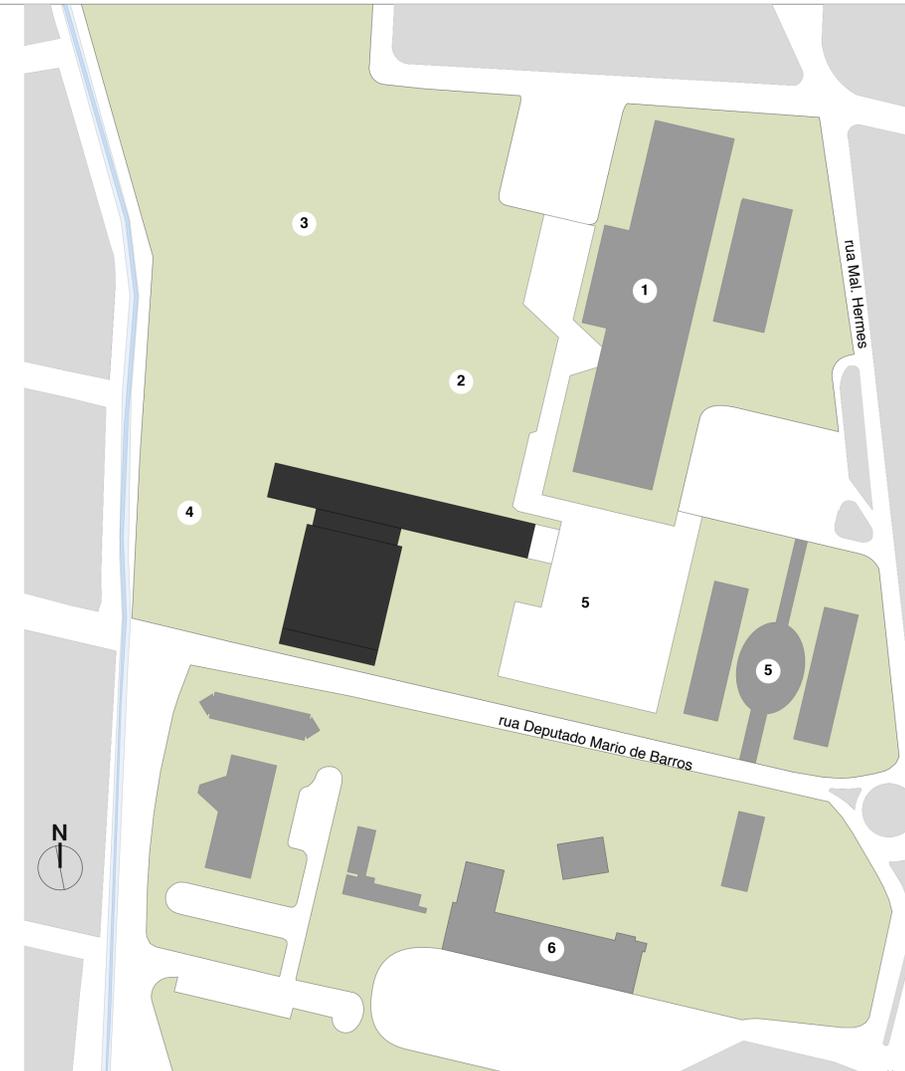
A cobertura foi pensada como uma grande praça seca, o novo espaço público devolvido à quadra. Um mirante para contemplação do Centro Cívico e do Museu Oscar Niemeyer, ambos cartão de visita da cidade ocorre no seu ponto mais alto. Degraus e patamares configuram o espaço de modo que guarda-corpos são dispensáveis, o que permite o uso da praça como um auditório ao ar livre, com o "fundo verde" do Bosque João Paulo II.

O interior do saguão principal por sua vez, se mostra ao poucos à medida que o percurso de entrada acontece, comprimindo o público enquanto este se aproxima do auditório. Suas conexões internas se realizam num jogo de planos horizontais, verticais e inclinados em preto e branco, contrastando com o bosque.

Toda a estrutura principal da Casa de Ópera é pensada como peças de concreto protendido pré fabricadas, o que garante uma construção seca, mais eficiente e rápida ao edifício, além de possibilitar alturas menores das vigas, o que é bastante interessante devido à inclinação da cobertura. Apenas as lajes dos níveis de acesso aos balcões serão executadas no local, como sistema de lajes cogumelo, que não necessitam vigas e por isso flexibilizam o lançamento de estrutura para o melhor aproveitamento do espaço interno.

Placas de ETFE branco constituem a fachada do volume maior. O material pesa apenas 1% do peso do vidro, é extremamente resistente, reciclável e necessita de limpeza apenas a cada 3 anos. Propriedades térmicas e acústicas são atingidas com o uso de placas metálicas de 30cm de espessura com o material tensionado sobre elas.

IMPLANTAÇÃO
1:500

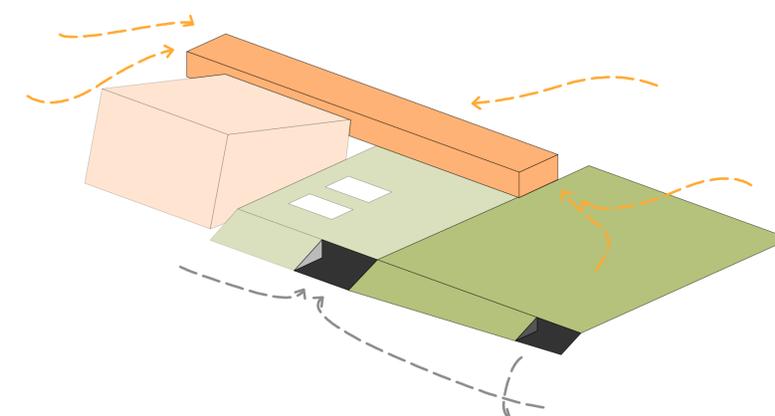


SITUAÇÃO
1:1500

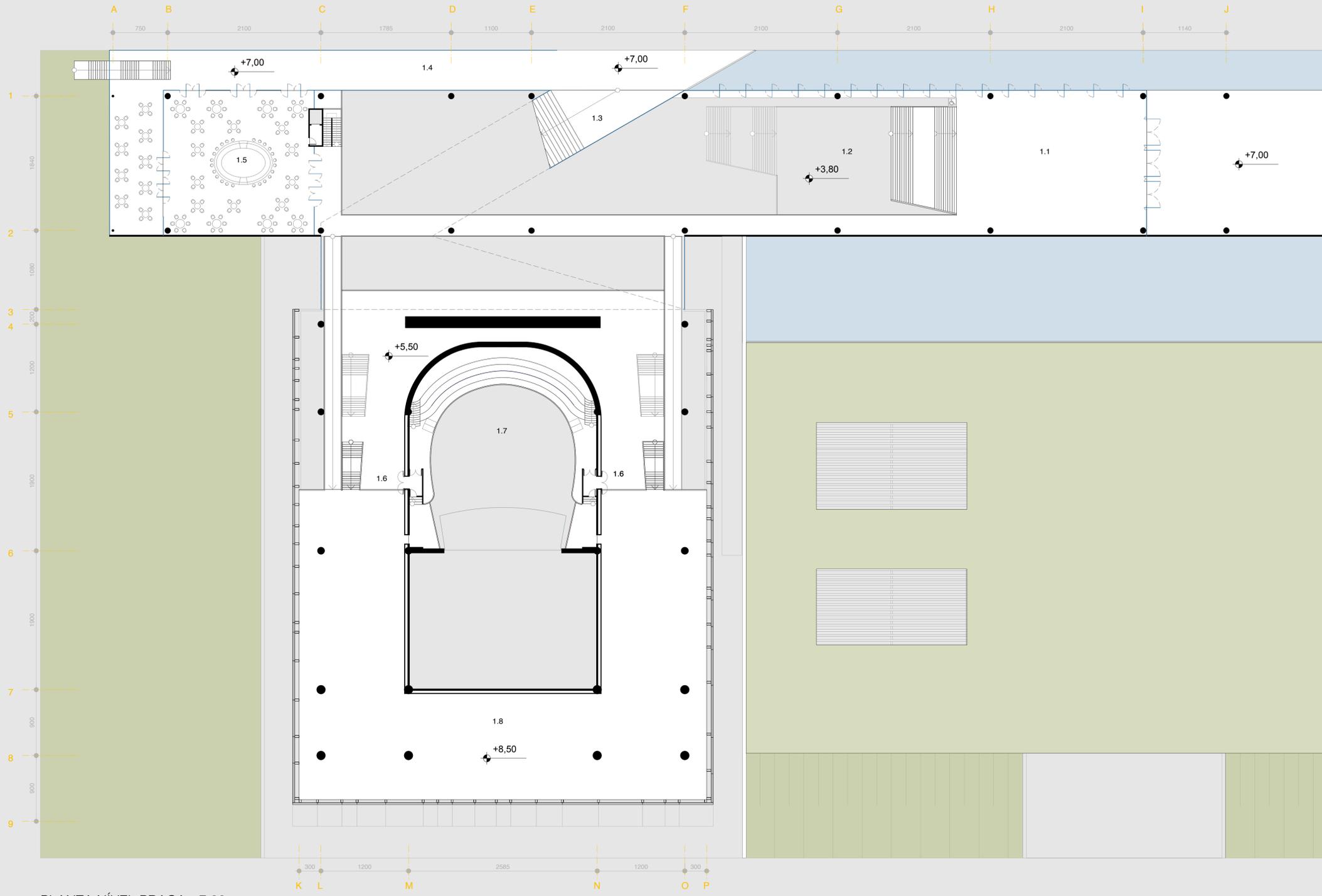
LEGENDA
1. Museu Oscar Niemeyer 2. Praça aos fundos do museu 3. Bosque João Paulo II 4. Praça do bosque
5. Praça em Petit Pavet. Projeto paisagístico de Burt L. Foster 6. Secretari de Turismo do Paraná. Projeto paisagístico de Burt L. Foster
7. Paíácio Iguazú



PARTIDO VOLUMÉTRICO



SETORIZAÇÃO E ACESSOS

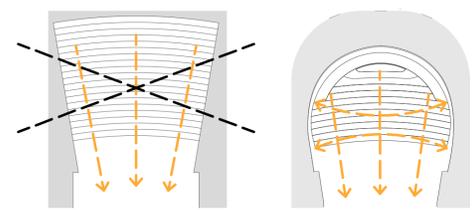


LEGENDA

1 - ESPAÇOS PÚBLICOS

- 1.1 entrada principal
- 1.2 bilheteria
- 1.3 escada de acesso a cobertura
- 1.4 passarela de acesso ao bosque do papa
- 1.5 café com entrada independente
- 1.6 acesso ao 2o. balcão
- 1.7 2o. balcão - 316 lugares (4PNE/4PMR)
- 1.8 espaço de exposições

PLANTA NÍVEL PRAÇA +7,00m
1:300



ELEVAÇÃO FRONTAL 1:500

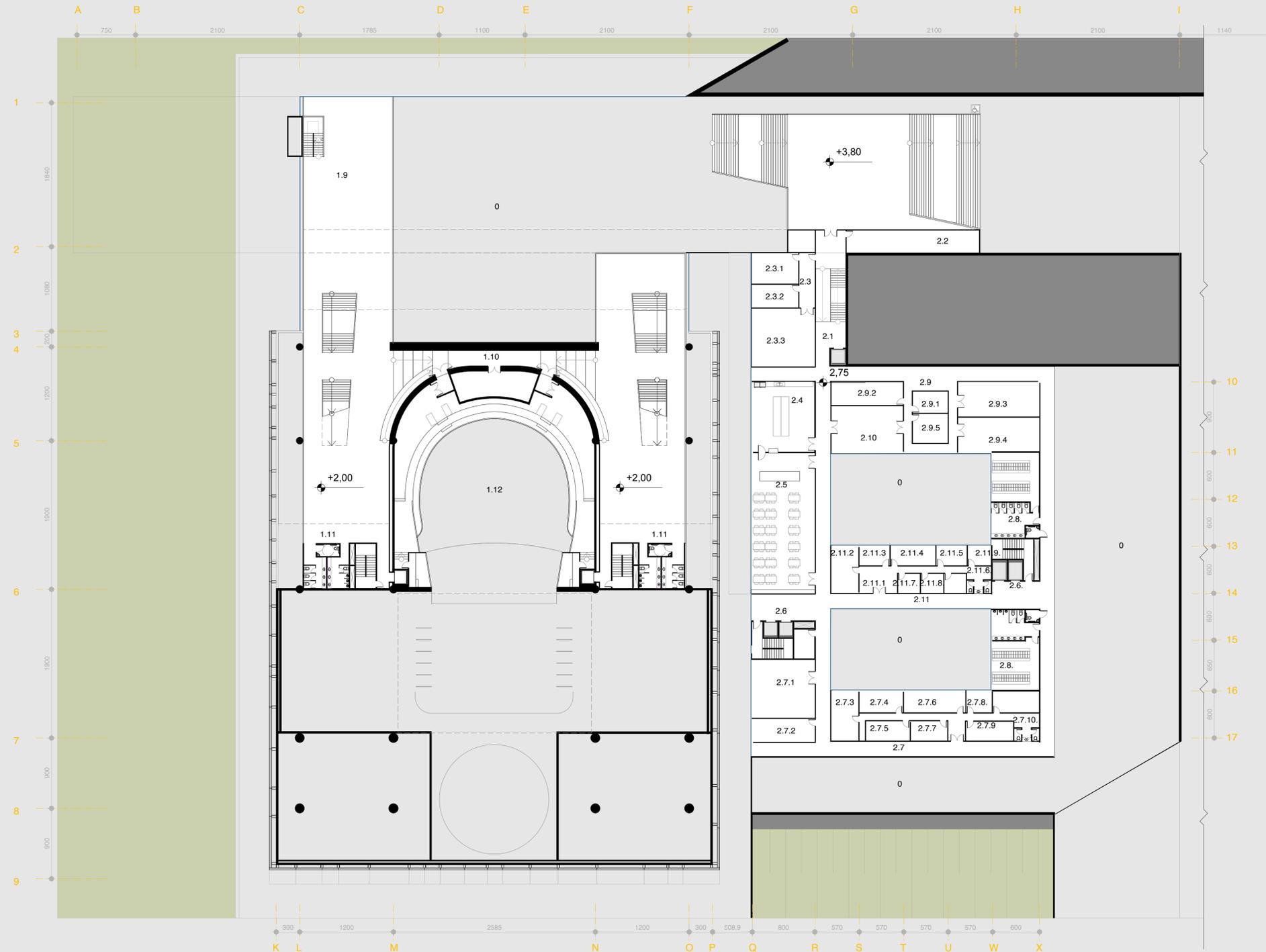
LEGENDA

1 - ESPAÇOS PÚBLICOS

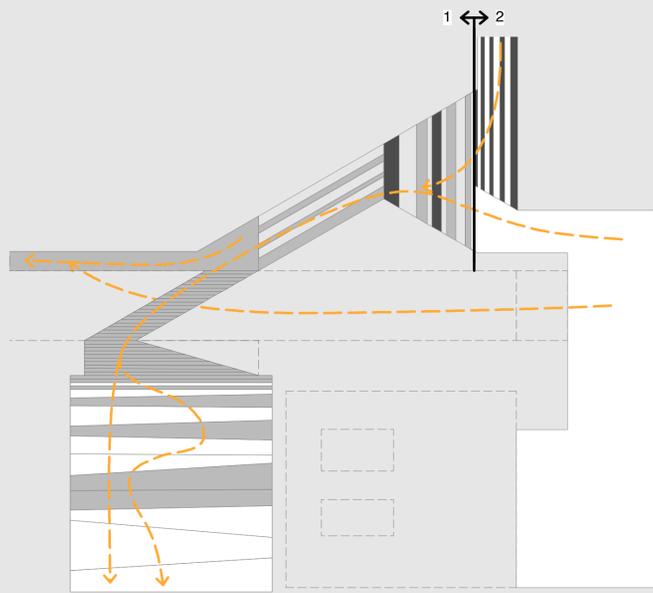
- 1.9 ligação foyer principal-café
- 1.10 acesso 1o. balcão
- 1.11 núcleo de wcs e rota de fuga
- 1.12 1o. balcão - 193 lugares (4PNE/4PMR)

2 - APOIO

- 2.1 circulação saguão - bloco de apoio
- 2.2 bilheteria
- 2.3. depto auditórios
- 2.3.1 bordereau
- 2.3.2 chefia
- 2.3.3 estar bilheteiros/recepcionistas
- 2.4 cozinha
- 2.5 refeitório
- 2.6. circulação vertical
- 2.7 setor administrativo
- 2.7.1 almoxarifado
- 2.7.2 depto. informática
- 2.7.3 reuniões
- 2.7.4 coord. depto planejamento
- 2.7.5 compras
- 2.7.6 contabilidade/ tesouraria
- 2.7.7 captação recursos
- 2.7.8 chefia r.h.
- 2.7.9 depto recursos humanos
- 2.7.10 copa/ wcs
- 2.8 wcs/ vestiários
- 2.9 serviços gerais
- 2.9.1 chefia
- 2.9.2 dmi geral
- 2.9.3 depósito de manutenção
- 2.9.4 oficina de manutenção
- 2.9.5 chefia manutenção e limpeza
- 2.10 estar funcionários
- 2.11 diretoria geral / administrativa
- 2.11.1 secretária
- 2.11.2 diretor geral
- 2.11.3. assessoria
- 2.11.4. diretor administrativo
- 2.11.5. assessoria
- 2.11.6. reuniões
- 2.11.7. assessoria de marketing
- 2.11.8. assessoria jurídica
- 2.11.9. copa / wcs

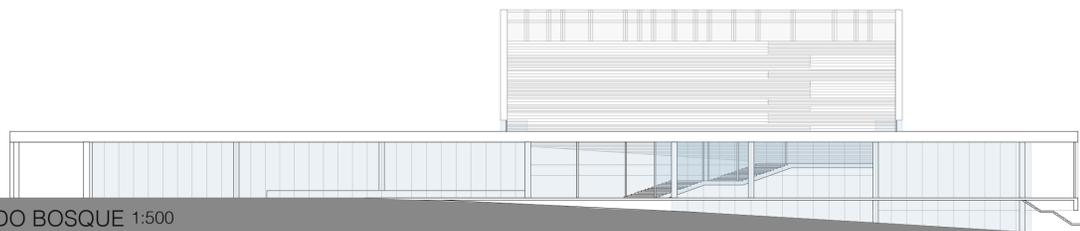


PLANTA 1o BALCÃO
1:300

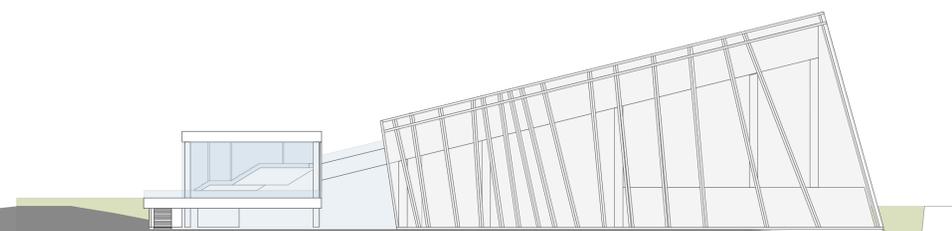


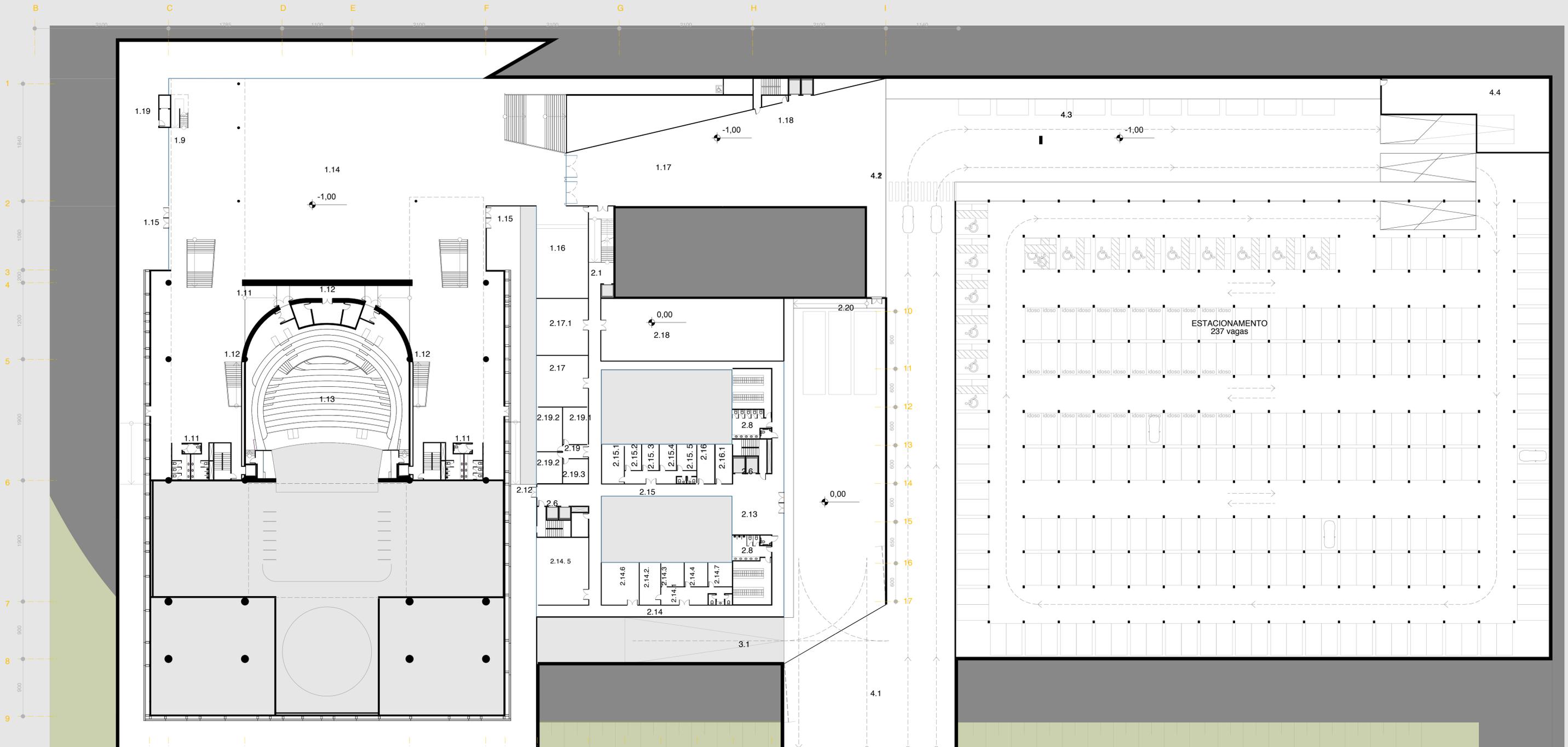
RECONFIGURAÇÃO ESPAÇO PÚBLICO
1. Piso a ser restaurado
2. Piso a ser construído de acordo com projeto original

ELEVAÇÃO DO BOSQUE 1:500



ELEVAÇÃO OESTE 1:500





PLANTA NÍVEL 0,00m
1:300

LEGENDA
1. ESPAÇOS PÚBLICOS

- 1.11 núcleo de wcs e rota de fuga
- 1.12 acesso balcões
- 1.13 plateia - 625 lugares (4PNE/4PMR)
- 1.14 foyer auditório

- 1.15 saída de emergência
- 1.16 guarda volumes
- 1.17 acesso estacionamento
- 1.18 circulação vertical estacionamento
- 1.19 carga/descarga caféM

2. APOIO

- 2.1 circulação saguão - bloco de apoio
- 2.6. circulação vertical / dml
- 2.8. wcs/ vestiários
- 2.12 saída de emergência
- 2.13 recepção geral
- 2.14 diretoria artística

- 2.14.1 secretária
- 2.14.2 diretor artístico
- 2.14.3 assessoria
- 2.14.4 coord. música
- 2.14.5 reuniões diretoria adm
- 2.14.6 reuniões depto música
- 2.14.7 copa/ wcs

- 2.15 depto. espaços cênicos
- 2.15.1 coordenador
- 2.15.2 chefe iluminação
- 2.15.3 chefe sonoplastia
- 2.15.4 chefe cenografia
- 2.15.5 copa/ wcs

- 2.16 seguranças
- 2.16.1 monitoramento
- 2.17 costura
- 2.17.1 lavanderia
- 2.18 acervo vestuário
- 2.20 acesso estacionamento - bloco de apoio

- 2.19.1 sala imprensa
- 2.19.2 coord. ballet/ orquestra/coro
- 2.19 depto corpos artísticos
- 2.19.2 maestro coro
- 2.19.3 coreógrafo

3. PALCO

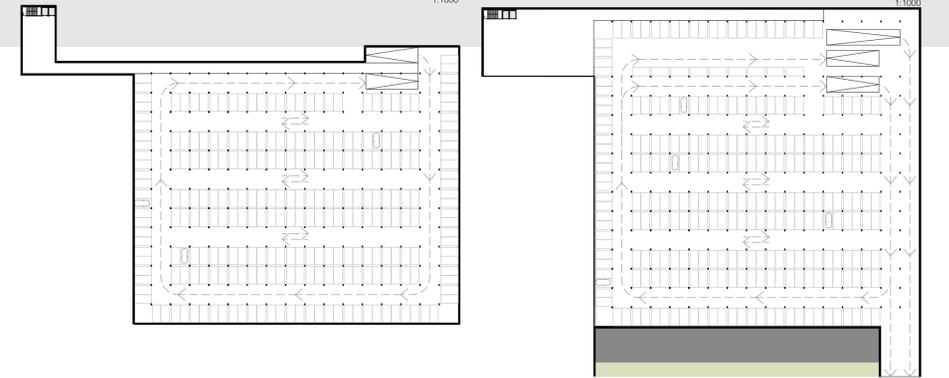
- 3.1. acesso doca carga/descarga

4. INFRA ESTRUTURA GERAL

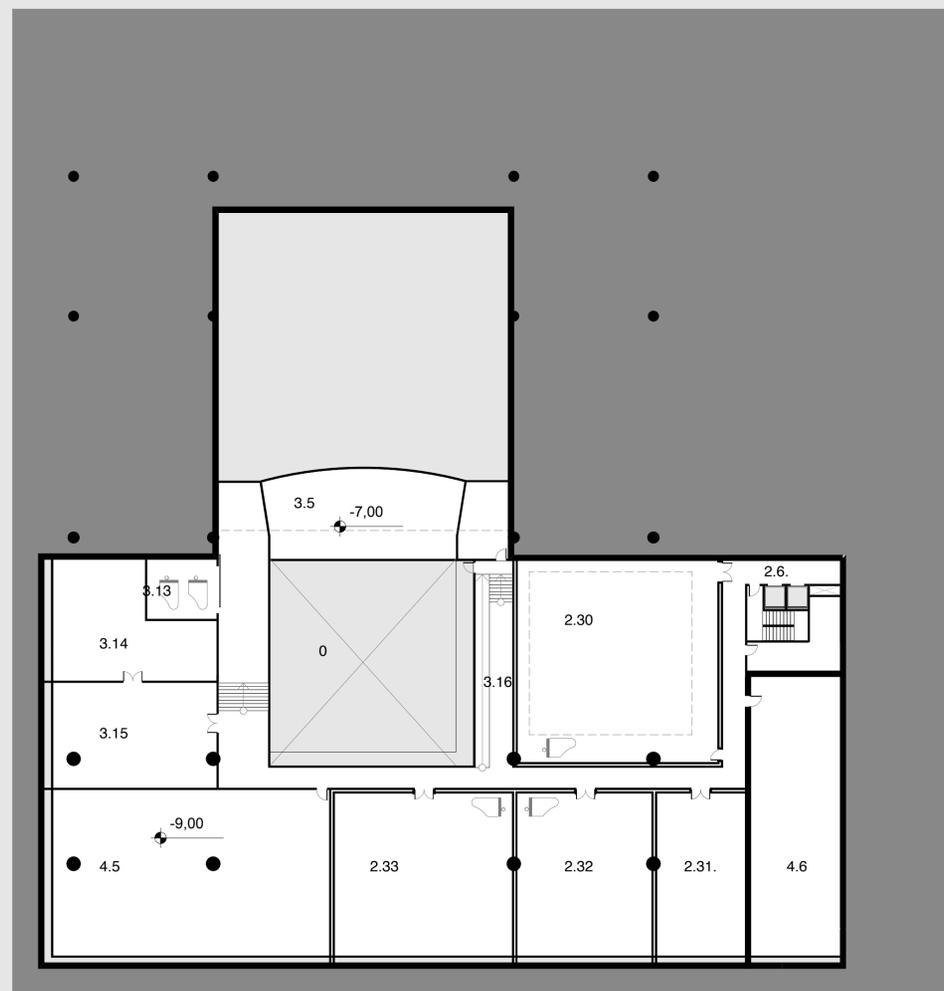
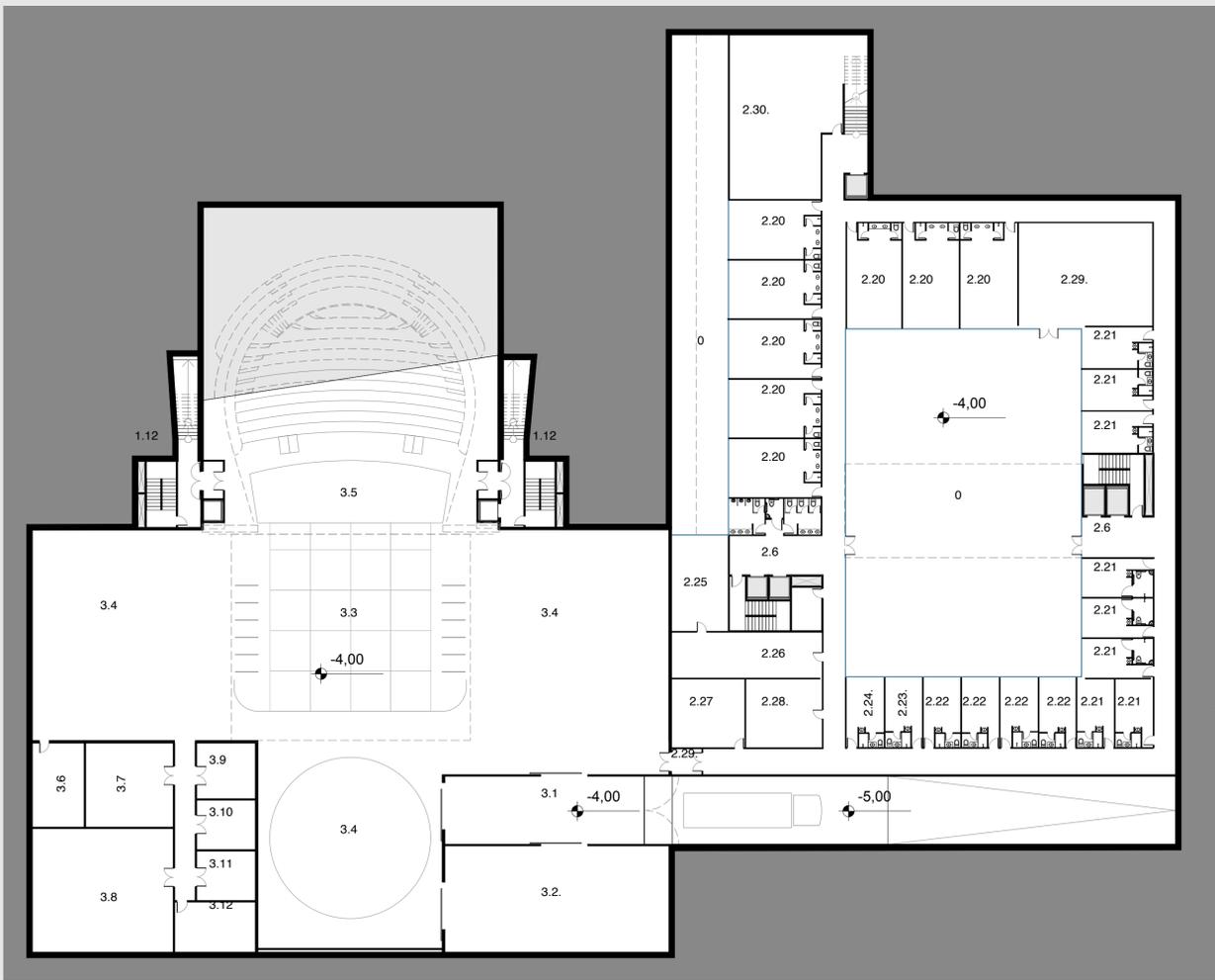
- 4.1. acesso veículos
- 4.2. embarque/ desembarque
- 4.3. taxis
- 4.4. central ar condicionado

PLANTA ESTACIONAMENTO NÍVEL -4,00
1:1000

PLANTA ESTACIONAMENTO NÍVEL +3,00
1:1000



AÇÃO LESTE
1:500



LEGENDA PLANTA NÍVEL PALCO

- | | |
|--|-----------------------------|
| 2 . APOIO | 3 . PALCO |
| 2.20 camarim grande coletivo | 3.1. doca de carga/descarga |
| 2.21 camarim médio para 4-6 pessoas | 3.2. depósito de cenários |
| 2.22 camarim individual para 1-2 pessoas | 3.3. palco principal |
| 2.23 coord. espetáculo | 3.4. palco de apoio |
| 2.24 maestro | 3.5. fosso de orquestra |
| 2.25 perucas | 3.6. contra - regragem |
| 2.26 maquiagem | 3.7. estar técnicos |
| 2.27 camareiras | 3.8. dep. iluminação |
| 2.28 serv. rápido | 3.9. almox. sonoplastia |
| 2.29 acesso ao palco | 3.10. dep. sonoplastia |
| 2.30 estúdio/ acervo sonoplastia | 3.11. almox. cenotecnia |
| 2.6 circulação vertical / dmi | 3.12. almox. iluminação |

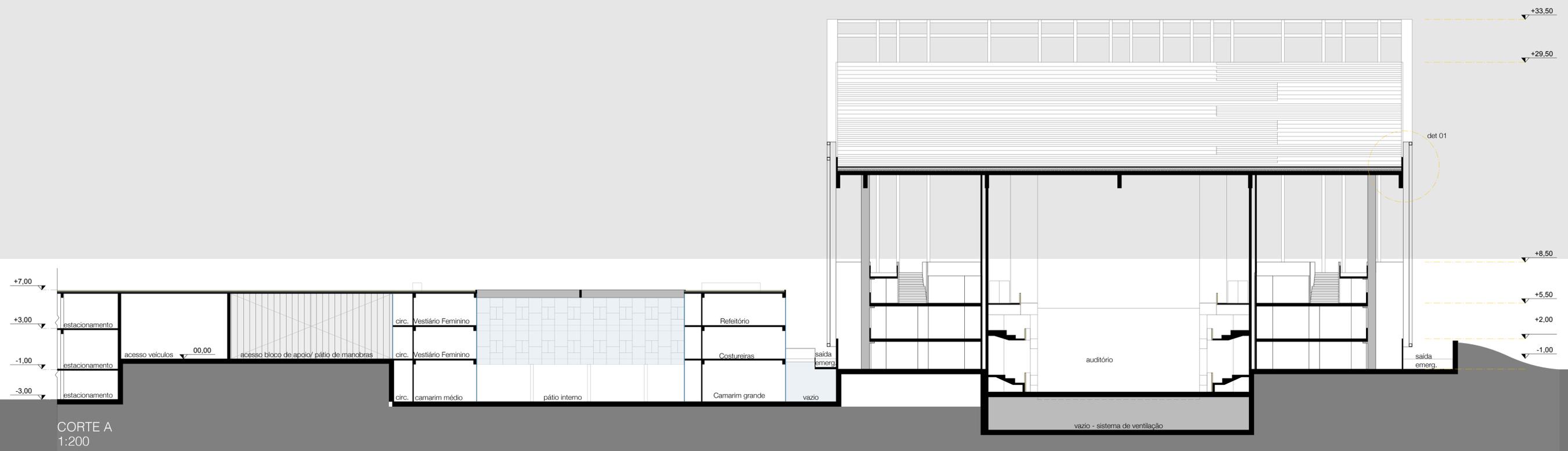
LEGENDA NÍVEL FOSSO

- | | |
|-----------------------------|----------------------------------|
| 2 . APOIO | 3 . PALCO |
| 2.30 Grande Salão de Ensaio | 3.13 Garagem de Pianos |
| 2.31 Sala de Ensaio Pequena | 3.14. Depósito Instrumentos |
| 2.32 Ensaio Coro | 3.15. Estar Músicos |
| 2.33 Ensaio Orquestra | 3.16. Passarela Manutenção Palco |
| | 3.5 Fosso de Orquestra |

- 4. INFRA GERAL**
- 4.5 Cisterna/ Estacao tratamento água cinzenta
 - 4.6. Subestação / Entrada de Alta Tensão / Distribuição

PLANTA NÍVEL PALCO -4,00m
1:300

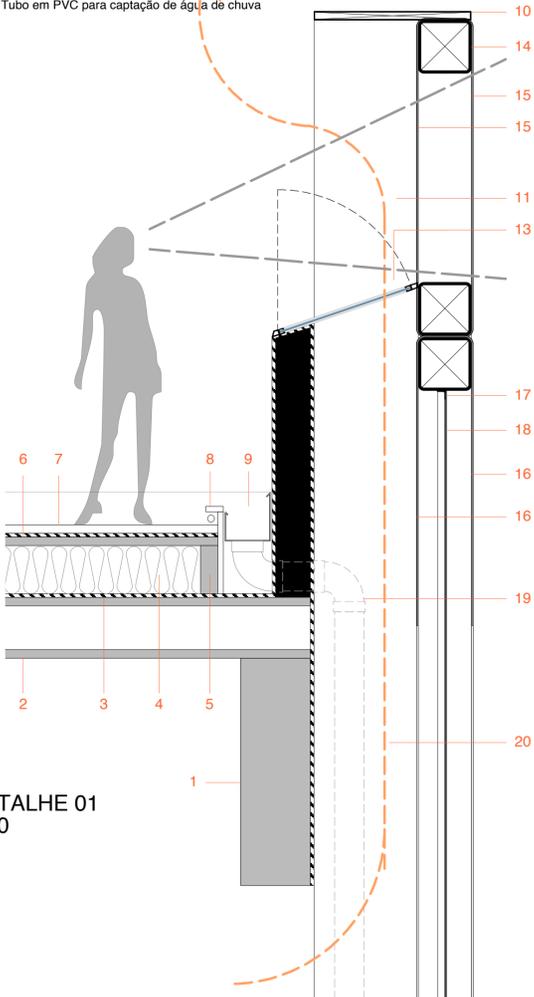
PLANTA NÍVEL FOSSO DE ORQUESTRA -9,00
1:300



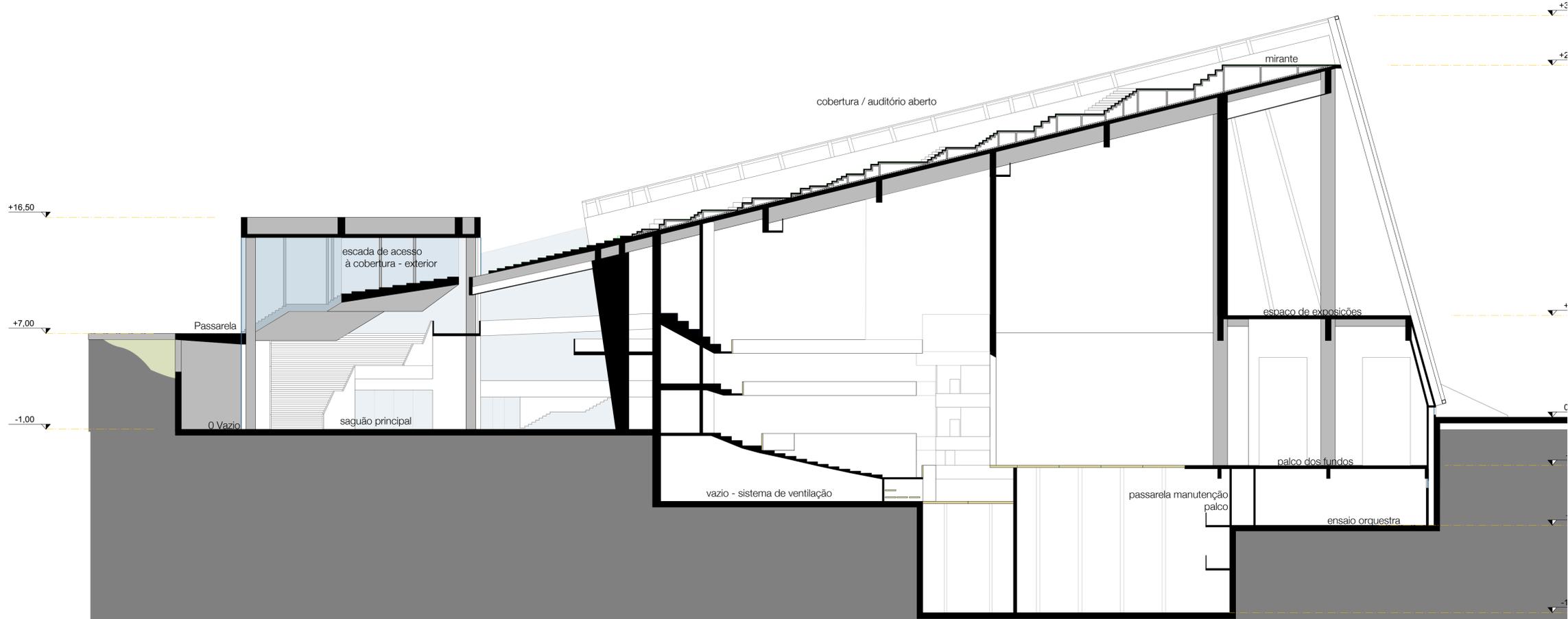
CORTE A
1:200

LEGENDA DETALHES

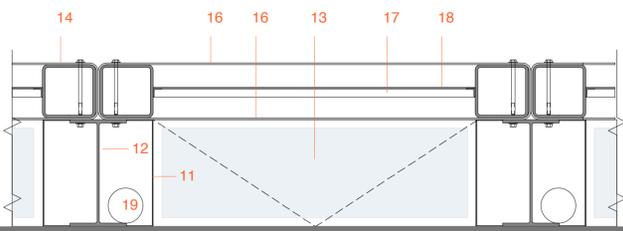
1. Viga pré fabricada em concreto protendido dim 40 x 130 cm
2. Painel alveolar em concreto protendido h= 40cm
3. Camada impermeabilizante
4. Camada isolante térmica
5. Subestrutura do piso em concreto e = 10cm
6. Capa em concreto e= 5cm
7. Piso em granito flameado branco e = 8cm
8. Spot LED
9. Calha metálica
10. Perfil metálico para acabamento dim 5 x 90 cm
11. Chapa metálica dobrada para acabamento e = 5mm
12. Estrutura da fachada. Perfil metálico tipo "I" dim 30 x 90cm
13. Sistema de abertura com sistema automático para ventilação cruzada e exaustão.
14. Perfil metálico dim 30 x 30 cm
15. Membrana em Etileno Tetrafluoretileno (ETFE) transparente
16. Membrana em Etileno Tetrafluoretileno (ETFE) branca
17. Perfil metálico dim 4 x 4 cm para fixação de membrana acústica
18. Membrana termoplástica transparente para isolamento acústico
19. Tubo em PVC para captação de água de chuva



DETALHE 01
1:20



CORTE B
1:200



DETALHE 01 - PLANTA
1:20

